

Sem engarrafamento, sem estresse

A família de Dijé não sofre mais com os atrasos na escola e no trabalho desde que a cidade ganhou o novo complexo viário

Maria de Jesus Carvalho e Antônio Gomes saíram do Pará em 1979 para tentar uma vida melhor em Brasília. Ela conta que a opção por viver em Sobradinho foi casual. "A gente não sabia direito se estava escolhendo o lugar adequado para criar nossos filhos. Resolvemos apostar", lembra Maria de Jesus, a Dijé (como é conhecida pelos amigos e vizinhos). Vinte e cinco anos depois, o casal acredita ter acertado em cheio. "Sobradinho é o melhor lugar para se viver no Distrito Federal", diz a funcionária pública, sem dúvida nem modéstia. Para ela, a calma continua ser do ponto alto da cidade.

A família que antes passava cerca de 30 minutos dentro do carro antes de conseguir avistar o Eixo, agora não precisa mais enfrentar engarrafamentos. O motivo é o complexo viário (um balão e dois viadutos) construído próximo ao Colorado que Dijé aponta como a solução para o trânsito dos moradores da região. "Fico mais tranquila ao saber que os meus meninos não vão perder aula por causa de engarrafamen-

tos", garante a mãe de Adriana (23 anos), Andréa (19) e Aloísio (17).

O marido, funcionário do Superior Tribunal de Justiça, ajuda na condução dos filhos como pode, mas o ônibus ainda é a salvação na hora do aperto. Com um carro só, o gasto de combustível da família fica em torno de R\$ 400 por mês. No final de semana, o Santana ano 97 permanece a serviço das programações da igreja que eles frequentam. "O caminho ficou bem mais livre desde que essa obra foi inaugurada. Não temos mais preguiça de subir o morro", brinca.

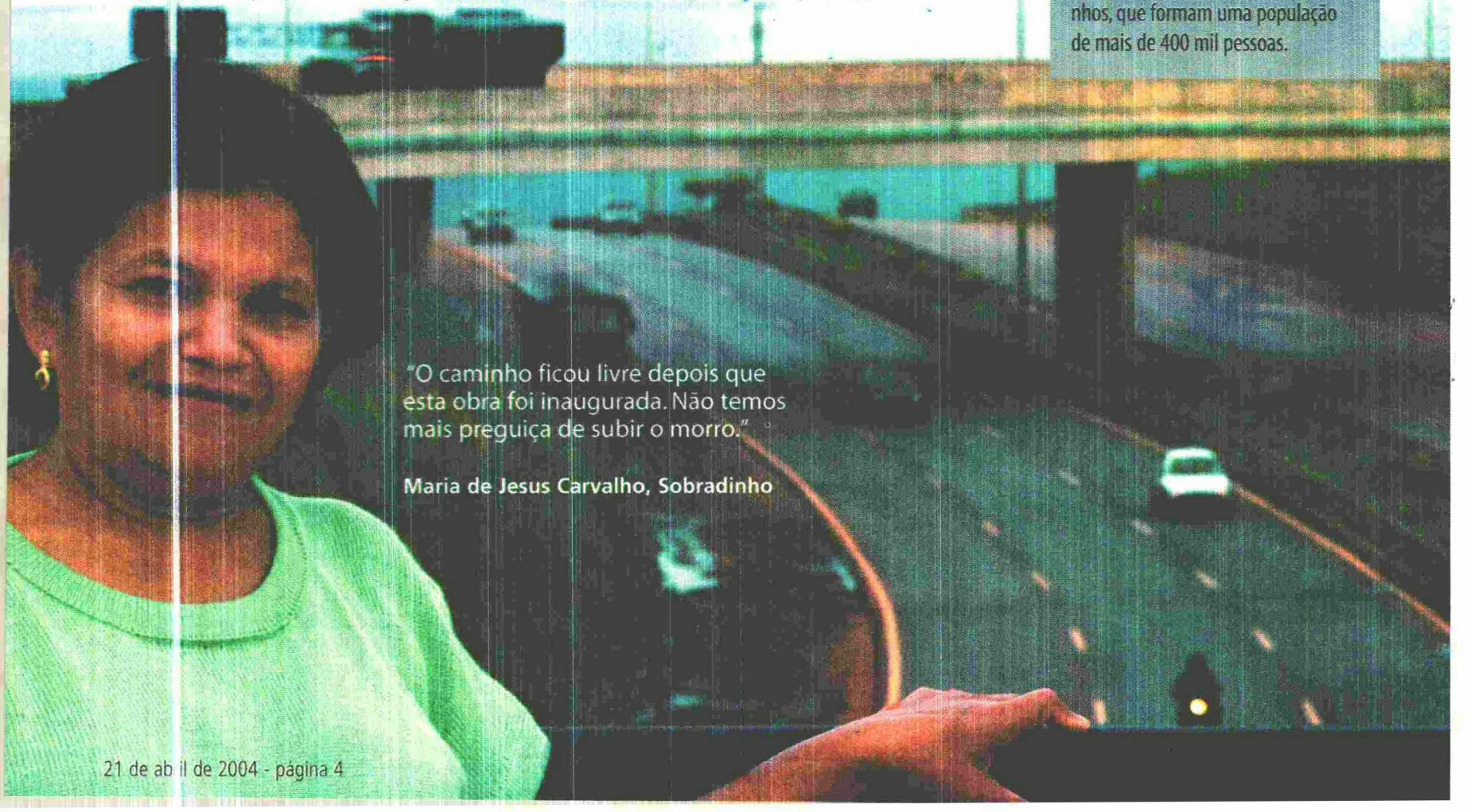
Dijé acredita que, em pouco tempo, Sobradinho terá tudo o que precisa. "Depois de melhorar o acesso ao Plano Piloto e às demais cidades, só faltava um supermercado de grande porte, e vamos ganhar um em breve", afirma, com conhecimento de causa. Até que esse dia chegue, ela continua atravessando Brasília para comprar roupas e materiais de casa em Taguatinga. "Lá ainda é bem mais barato do que aqui", admite, sem, contudo, perder o orgulho por Sobradinho.

Benefício para mais de 400 mil moradores

Inaugurado em 2002, o complexo viário fica no acesso sul de Sobradinho, na BR-020. Além dos dois viadutos, há 3,7 Km de vias de acesso. A obra, que custou R\$ 6 milhões, organizou o trânsito no local, onde passam diariamente 35 mil veículos.

Ao todo, foram 23 viadutos construídos desde 2000 no DF em locais onde havia engarrafamentos e altos índices de acidentes. O primeiro a ser entregue, em dezembro de 2000, foi o da saída do Lago Norte.

Os viadutos de Sobradinho têm extensão de 43 metros e há bastante tempo eram reivindicados pelos moradores de Sobradinho, Planaltina, Paranoá e dos condomínios vizinhos, que formam uma população de mais de 400 mil pessoas.



"O caminho ficou livre depois que esta obra foi inaugurada. Não temos mais preguiça de subir o morro."

Maria de Jesus Carvalho, Sobradinho